

# CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

» Número 21.147 » 72 páginas » R\$ 4,00

» BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 18 DE ABRIL DE 2021

## ARMAS CONTRA A ENXAQUECA

Alternativas terapêuticas para combater cefaleia são bem-sucedidas em pacientes que não respondem a tratamentos tradicionais. Exposição controlada à luz verde e acupuntura são opções.

PÁGINA 11



Jonathan Brady/AFP

## A rainha se despede de sua "força"

Em cerimônia reservada, o corpo do príncipe Philip, marido de Elizabeth II (E), é sepultado em capela do castelo de Windsor. Monarca deixou carta sobre o caixão. PÁGINA 10

## Trabalho & formação profissional

### Lideranças sob teste

A pandemia exigiu mudança nos gestores. Comandar equipes remotamente para vencer os tormentos da crise exige novas habilidades.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Sabor de tradição

Beirute completa 55 anos de história em Brasília. Chiquinho e o filho Francisco Emílio tocam o restaurante que viu gerações de brasilienses passarem por seus bancos. Cultura, política e boemia — além de boa comida, é claro — deixaram suas marcas. PÁGINA 17



## Parabéns, Rei!

O maior ídolo da MPB completa amanhã 80 anos. Irlam Rocha Lima conta a festa que Brasília fez no aniversário de 40 anos do cantor, em 1981, na Esplanada. PÁGINA 20

## As "zebras" que rondam o Oscar

PÁGINA 19

## ENTREVISTA | SAMIR



## Um beque cheio de beca

Cria do Flamengo, Samir, da Udinese-ITA, diz ao **Correio** que não basta ser jogador: tem que saber investir o rico dinheirinho. Zagueiro brilha no mundo dos negócios. PÁGINA 12

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Revista do CORREIO

**Brasília,**  
um cartão postal  
de amizades

Os espaços públicos de Brasília são os antídotos da cidade contra a ideia de que, aqui, seria um lugar solitário para viver. Marco Antônio Alves e Cibele Gonzales, por exemplo, se conheceram no Eixão do Lazer. Ele ensinou, ela aprendeu a andar de skate e nasceu a nova amizade. Conheça outras histórias que comprovam: nem sempre é preciso fazer acrobacias para conquistar colegas. REVISTA DO CORREIO, CAPA

# Sem escola, crianças ficam mais reféns da violência

O afastamento do convívio escolar constitui um fator adicional ao agravamento de uma epidemia brasileira: a violência doméstica. Dados monitorados pelo governo federal e pela Sociedade Brasileira de Pediatria indicam um aumento substancial de agressões a crianças e adolescentes. O contexto de isolamento da pandemia de covid-19 dificulta o recebimento de denúncias. "A participação social — por exemplo, de professores — não está fazendo isso neste período. Nossas crianças e adolescentes estão sofrendo sozinhos", admite Maurício Cunha, secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

PÁGINA 5



## A longa fila pela vida

No segundo dia de vacinação para idosos com 64 anos ou mais, houve espera de até duas horas. Maria Marlene foi imunizada contra a covid-19 no Parque da Cidade. "Mesmo com a demora, a gente fica feliz, né?" festejou. A campanha prossegue hoje em oito postos (confira os locais). PÁGINA 13

## FEMINICÍDIO

### Um crime premeditado

Paulo Rodrigues, que matou a ex-companheira Gabriela de Brito, na sexta, no Paranoá, estava preso na Papuda por ameaças à vítima. O assassino deixou a cadeia cinco dias antes de cometer o crime. Ele ainda feriu uma mulher antes de se matar. PÁGINA 15

## CONGRESSO

### A batalha dos 90 dias na CPI

Minoria na comissão que investigará o enfrentamento da pandemia, governistas temem pelo Plannalto. Ao **Correio**, o senador Fernando Collor (Pros-AL) adverte: "Atingir o presidente é atingir aquele que ainda pode assumir o comando do combate à covid." PÁGINA 2

